

INTERCÂMBIO ACADÊMICO: BRASIL-CHILE

Raísa Ohana Pacheco

Graduanda do curso de Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: raisapacheco@yahoo.com.br

Resumo: O presente relato apresenta aspectos e percepções obtidas através do intercâmbio acadêmico realizado no primeiro semestre do ano de 2018 na *Universidad de Playa Ancha* – em Valparaíso, litoral do Chile. Intercâmbio realizado mediante a *Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)* que proporciona convênios entre as universidades de seis países da América Latina. O Chile possui os melhores resultados nos índices educacionais de toda a América Latina, no entanto, o estudo da Arquivística e da Arquivologia ocorre apenas em nível de especialização e de qualificação, não havendo profissionais formados (pelas universidades do país), especificamente, nesta área. A profissão *archivero* é ocupada por profissionais formados em *Bibliotecología*, nicho de mercado que procura e necessita de pessoas qualificadas para preencher as vagas. Aborda-se, no decorrer do texto, a educação chilena, os movimentos estudantis, vivências durante o intercâmbio, a Universidade, a *carrera de Bibliotecología*, as disciplinas cursadas, o arquivo e a Biblioteca da *Universidad de Playa Ancha*.

Palavras-chave: Bibliotecología. Chile. Educação. Intercâmbio. Universidad de Playa Ancha.

ACADEMIC EXCHANGE: BRAZIL-CHILE

Abstract: *This exchange presents aspects and perceptions obtained through the academic exchange held in the first semester of 2018 at the Universidad de Playa Ancha – in Valparaiso, Chile. Exchange carried out through the Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) that provides agreements between universities six Latin American countries. Chile has the best results in educational indexes throughout Latin America, however, the study of Archival and Archival Science occurs only at the level of specialization and qualification, and there are no professionals trained (by the universities of the country), specifically in this area. The archivist profession is occupied by professionals trained in Bibliotecología, a niche market that seeks and needs qualified people to fill the vacancies. In the course of the text, Chilean education, the student movements, experiences during the exchange, the University, the Bibliotecología course, the disciplines studied, the archives and the Library of the Universidad de Playa Ancha are discussed.*

Keywords: *Bibliotecología. Chile. Education. Exchange. Universidad de Playa Ancha.*



1 INTRODUÇÃO

O propósito deste artigo não é apenas o de fazer um relato pessoal de um intercambista e sim de trazer dados sobre o país e a região visitados, assim como dados sobre a educação chilena, a *Universidad de Playa Ancha* e o curso de *Bibliotecología*.

O Chile é um dos países com maior estabilidade social e econômica, como também, possui os melhores resultados nos índices educacionais de toda a América Latina. Isto faz com que o país seja a porta de entrada para muitos estudantes estrangeiros que buscam qualidade educacional.

O intercâmbio acadêmico é uma excelente oportunidade para agregar conhecimento, comparar convicções e refletir sobre a carreira que escolhemos. Aprender sobre a cultura e os aspectos de um país possibilita a disseminação da informação, objeto de estudo da Arquivologia, como afirma Bellotto (2009), o acesso à informação é o objetivo da Arquivologia, a informação é imprescindível para o processo de decisão e para o funcionamento das atividades governamentais, empresariais e/ou para a pessoa física. Assim, este presente artigo trará um pouco sobre a educação nesse incrível país que é o Chile.

2 EDUCAÇÃO NO CHILE

O Chile é o país mais extenso (comprido) e estreito da América do Sul. Possui diversas paisagens e climas, desde o deserto mais árido do mundo em Atacama, as belas praias de Viña del Mar, como também as brancas montanhas nevadas de Antillanca e a encantadora Patagônia.

Segundo o Censo de 2017, no Chile vivem 17.574.003 pessoas, o que representa um aumento de 2,4 milhões de habitantes desde o ano de 2002, data do censo anterior. Em números, no Chile vivem 8.972.014 mulheres, 51,1% da população e 8.601.989 homens, respectivos 48,9% (GOBIERNO DE CHILE, 2018, tradução nossa).

O Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2015), mostrou que os chilenos ficam na escola por quase uma década (9,9 anos) e que 21% da população entre 24 e 64 anos possuem diploma de ensino superior (CORRÊA, 2017).

O Congresso chileno, no final de 2015, aprovou a lei da universidade gratuita, um dos principais pontos da reforma proposta pelo atual governo. Em 2016, a gestão de Michelle Bachelet começou a implantar mudanças nas universidades públicas e particulares, a ideia central era/é tornar o ensino superior 100% gratuito até 2020 (CORRÊA, 2017).

A lei da universidade gratuita tornou-se necessária, pois desde a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990) ocorreu uma série de privatizações no Chile, em áreas como a educação, a previdência e à saúde, sistema que se manteve apesar de inúmeros governos democráticos se elegerem com o passar dos anos.

No caso da educação, todos os estudantes de ensino superior do Chile precisavam pagar mensalidades, tanto em universidades públicas quanto privadas, e, para isso, recorriam a bolsas para poderem estudar. Com a reforma proposta pelo governo Bachelet, os estudantes deixam de ter a obrigação de pagar de volta ao Estado o valor das bolsas depois de concluírem a graduação, além de que a verba para o seu pagamento deixa de constar na Lei Orçamentária Anual, sendo agora uma norma permanente, uma política estatal e não mais governamental (SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL, 2018).

O Chile é um país com estabilidade social e econômica, estando no topo do *ranking* de conectividade da América Latina. É o mais competitivo e inovador país da América Latina, sendo também, líder em transparência e qualidade de vida na região. Dados do ano de 2016 mostram que mais de 27.000 estrangeiros estudaram no Chile, isso graças a convênios com universidades dos cinco continentes, que proporcionam programas de mobilidade flexíveis e variados (LEARN CHILE, 2018).

2.1 MOVIMENTOS ESTUDANTIS

Muitos movimentos estudantis eclodiram no Chile em 2006 e 2011, em defesa de uma educação pública e gratuita. O discurso dos estudantes foi e é uma crítica ao sistema educacional herdado do governo de Augusto Pinochet; “a ausência de uma ruptura institucional mais expressiva evidenciou problemas estruturais na expansão democrática no sector da educação” (BETENCOURT, 2016, p. 176). Dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o Chile é o com as maiores taxas de investimento privado na educação.

Em 2011, estudantes realizaram diversas manifestações de ruas, além de ocuparem escolas e universidades, as decisões do movimento eram tomadas através de plenárias e assembleias. Manifestações estas que lembraram o ano de 2006, com a “Revolução dos Pinguins”, na qual alunos do ensino secundário se mobilizaram exigindo a gratuidade do exame de seleção para a universidade (PSU) e do passe escolar, além de melhor qualidade da merenda escolar e das instalações sanitárias nos colégios (BETENCOURT, 2016).

A questão que move as manifestações é a inquestionável demanda por uma educação totalmente pública, sendo a educação um direito e não uma mercadoria, ou seja, a extinção das atividades de lucro vinculadas a ela.

Desde 2011, os estudantes chilenos têm conseguido dos governos algumas reformas importantes. Por exemplo, em 2014, Bachelet retornou ao palácio *La Moneda* defendendo uma reforma contundente na educação, baseada na educação pública e gratuita, sem lucro nem segregação (BETENCOURT, 2016).

3 INTERCÂMBIO NO CHILE

O intercâmbio realizado foi proporcionado pela *Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)*, que possui convênios com universidades de seis países da América do Sul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

O programa visa promover e fortalecer a construção de um espaço acadêmico regional comum, isso através do intercâmbio acadêmico-cultural e de um melhor conhecimento dos diferentes sistemas de ensino superior instalados na América Latina (ASSOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO, 2018, tradução nossa).

A modalidade escolhida foi o intercâmbio acadêmico de *grado* (graduação), entre as vagas disponibilizadas pelas universidades optou-se pela *Universidad de Playa Ancha*, em Valparaíso/Chile, no curso de *Bibliotecología*. Como no Chile não existe o curso, a carreira, de Arquivologia, os profissionais que atuam nos arquivos, *archiveros*, em sua maioria, são pessoas que concluíram o curso de *Bibliotecología*, no Brasil, Biblioteconomia.

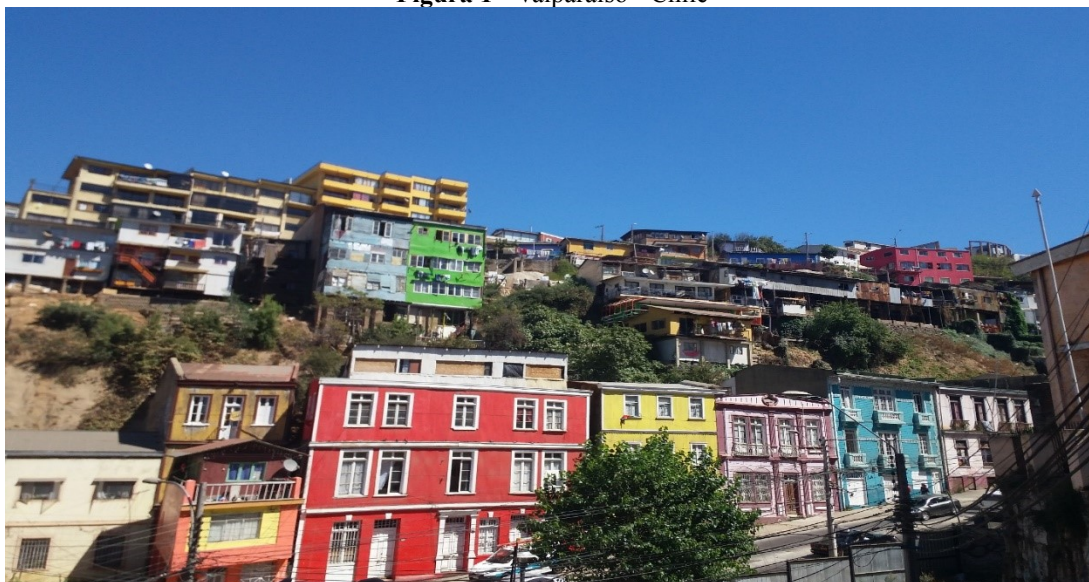
3. 1 VALPARAÍSO/CHILE

Com origem a partir de 1536, devido ao fato de ser o principal porto do reino e, assim, exerceu papel decisivo no processo de emancipação nacional, Valparaíso é uma das cidades mais antigas do Chile. Localizada a 120 quilômetros de Santiago, é a capital da quinta região. Forma uma conurbação¹ com as cidades de Viña del Mar, Concón, Quilpué e Villa Alemana, conhecida como “Gran Valparaíso”.

Valparaíso é sede do Poder Legislativo e declarada capital cultural do país, que abriga o governo regional e a maioria das secretarias regionais do governo central, além da sede da Marinha do Chile.

Sua topografia é composta por 44 *cerros* (morros), com isso, de sua população de cerca de 300 mil habitantes, 94% deles, ou seja, quase 280 mil vivem neles.

Figura 1 - Valparaíso - Chile



Fonte: A autora (2018).

Sua importância histórica, sua arquitetura (o *design* urbano colonial que se adaptou às colinas e que contrastam com os traços geométricos encontrados nas localidades planas) e seu desenvolvimento urbano permitiram que Valparaíso fosse declarado Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) no ano de 2003 (THIS IS CHILE, 2017, tradução nossa).

Os dados mostram que a escolaridade da população está acima da média nacional, o que coloca o Chile entre os três ou quatro países com melhores resultados nesta área na América Latina, o nível de analfabetismo é inferior a 2% (VALPARAÍSO, 2018, tradução nossa).

¹ “Coalescência de várias cidades e sua fusão em uma única área metropolitana” (MICHAELIS, 2018, *online*).

3.2 UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA

Fundada no ano de 1948. A *Universidad de Playa Ancha (UPLA)* localiza-se na região de Valparaíso, Chile, atualmente conta com mais de 8.500 alunos, destes, mais de 7.000 em cursos profissionais. É uma universidade de caráter público, porém, não gratuita, define-se como uma instituição comprometida com o desenvolvimento social, econômico e cultural da região de Valparaíso e do Chile (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2018, tradução nossa).

Figura 1 - Casa Central



Fonte: A autora (2018).

A *Universidad de Playa Ancha* conta com diversos programas de estudos para estrangeiros e possui distintos convênios com universidades de todos os continentes (LEARN CHILE, 2018, tradução nossa).

No primeiro semestre de 2018 vinte estudantes foram selecionados pelo programa da AUGM para iniciarem seus estudos na *UPLA*, vindos da Argentina, do Brasil, do Paraguai, da Itália e da França (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2018, tradução nossa).

O Diretor Geral de Relações Internacionais da *UPLA*, Dr. José Manuel Olivares Villarroel (2018, tradução nossa), afirma que é uma experiência agradável, para a Universidade, receber alunos vindo de outros países. É importante para a instituição os conceitos de inclusão e integração, a experiência de intercâmbio não apenas enriquece o próprio aluno, mas também os colegas com os quais estão ligados nas salas de aula.

São oferecidos cursos e programas em diferentes áreas do conhecimento, para complementar sua oferta inicial de formação pedagógica agregam-se carreiras na área de artes, humanas, ciências da saúde, ciências sociais, ciência, tecnologia e administração (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2018, tradução nossa).

Seu curso de *Bibliotecología* foi criado no ano de 1969 com 29 alunos matriculados e seu plano de estudos era de três anos. Atualmente, o curso faz parte do Centro de Ciências Sociais e possui duração de 10 semestres, em média, ingressam 40 estudantes por ano. Na região de Valparaíso existe apenas este curso de graduação na área de documentação.

O perfil do curso estimula as competências nas áreas de desenvolvimento, de organização, de gestão e de pesquisa de tecnologias da informação e comunicação. Faz com que o estudante procure ser um agente social e cultural para a sua comunidade, dominando sistemas de informação para automatizar processos, organizar unidades de informação e estimular os usuários as habilidades de busca, acesso, avaliação e disseminação de informações (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2018, tradução nossa).

É diverso o campo de atuação de um *bibliotecólogo*, podendo trabalhar em unidades de informação, como bibliotecas, arquivos, centros de documentação, gabinetes de informação, entre outros.

Poucas são as disciplinas, ministradas no curso, voltadas para a área de documentação, são elas: Arquivologia; Informação Documental; Classificação; Organização e Gestão Arquivos; e Documentação Científica. Para maior aprofundamento dos assuntos, os professores estimulam os alunos a seguir em uma pós-graduação ou fazer cursos de qualificação.

Das disciplinas disponibilizadas, no primeiro semestre de 2018, para a *carrera* de *Bibliotecología*, *Archivología* e *Taller de encuadernación rústica y prevención de papel* foram as selecionadas.

Figura 3 - Grade das disciplinas: *carrera de Bibliotecología – UPLA*

PRIMER AÑO	SEGUNDO AÑO	TERCER AÑO	CUARTO AÑO	QUINTO AÑO
PRIMER SEMESTRE Catalogación I Historia del Libro y la Biblioteca Introducción a la Bibliotecología y Documentación Teoría de la Comunicación Inglés I Filosofía y Ciencias	TERCER SEMESTRE Sistemas de Clasificación Bibliográfica Gestión de Unidades de Información I Literatura General Computación Inglés Técnico I Formación General I	QUINTO SEMESTRE Archivología Referencia y Fuentes de Información Publicaciones Seriadadas Catalogación y Clasificación Material No Libro Francés I Historia Universal	SÉPTIMO SEMESTRE Información Documental Lenguaje de Indización Bases de Datos Estudio y Educación de Usuarios Alemán I Ética Profesional	NOVENO SEMESTRE Seminario de Título o Memoria Práctica Profesional
SEGUNDO SEMESTRE Catalogación II Administración General Métodos de Investigación Bibliográfica Expresión Oral y Escrita Inglés II Selección y Adquisición del Material Bibliográfico y no libro	CUARTO SEMESTRE Clasificación Gestión de Unidades de Información II Literatura Chilena Organización y Manejo de Archivos Inglés Técnico II Métodos de Investigación Científica	SEXTO SEMESTRE Fundamentos de la Bibliografía Formatos Formación General II Estadística Francés II Historia de Chile	OCTAVO SEMESTRE Documentación Científica Lingüística y Documentación Comercialización de los Servicios de Información Servicios de Información en Línea Alemán II Taller de Proyectos Relaciones Humanas	DÉCIMO SEMESTRE Seminario de Título o Memoria (continuación)

Fonte: UPLA (2018).

Archivología é ministrada na 5ª fase do curso pela professora Paulina Arellano Rojas. A disciplina tem como objetivo proporcionar ferramentas básicas para a classificação, ordenação e descrição arquivística, tanto no âmbito dos arquivos públicos como privados. Além disto, analisa a dimensão da Arquivística com a promulgação da Lei nº. 20.285 (2008) de “*Acceso a la Información Pública en Chile*” (ROJAS, 2018, tradução nossa).

Taller de encuadernación rústica y prevención de papel é uma disciplina (oficina) optativa ministrada pela professora Carmen Gloria Arlegui Muñoz, diretora da Biblioteca e do Arquivo da *Universidad de Playa Ancha*. Nesta disciplina aprende-se técnicas de restauração utilizadas em livros, como, também, as ferramentas necessárias para a atividade, mas antes disso, aprende-se a respeitar o papel, o livro.

3.3 ARQUIVO E BIBLIOTECA: UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA

O Arquivo Geral da *Universidad de Playa Ancha* foi criado em 1991, conta com um amplo acervo documental referente a história e desenvolvimento da Universidade. O acervo sob sua guarda datam desde 1948, ano de fundação do “*Instituto Pedagógico de Valparaíso*”, atualmente conhecida como “*Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación*”. O arquivo atende aos cidadãos solicitantes de documentos e a investigadores/pesquisadores. Todavia, há documentação de acesso restrito, às quais se referem a assuntos sobre informação administrativa e histórica da instituição (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2019, tradução nossa).

A missão do Sistema de Bibliotecas da *UPLA* é a gestão de recursos de informação que permitam a aprendizagem dos estudantes e o desenvolvimento das competências que assegurem a autonomia e o acesso à informação pelos usuários, assim como contribuir para a divulgação do conhecimento gerado na Universidade (UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA, 2019, tradução nossa).

Arquivo Geral e Biblioteca Central dividem o mesmo espaço físico, no prédio principal da Universidade. Contudo, a documentação de caráter restrito localiza-se na sede *Gran Bretaña*, pois somente pessoas autorizadas possuem acesso ao prédio. Bibliotecas são seis, conforme o quadro 1.

Quadro 1 – Bibliotecas *Universidad de Playa Ancha*

Unidade	<i>Bibliotecólogo</i>
Biblioteca Central	Carmen Gloria Arlegui Muñoz
Biblioteca Ciências e Engenheira	Manuel Pinto Pizarro
Biblioteca Campus San Felipe	Daniela Colarte Riquelme
Biblioteca sede <i>Independencia</i>	Dina Armijo Silva
Biblioteca Infantil	Sergio Esparza Delgado
Biblioteca Escola de <i>Post-Grado</i>	Lina Besaccia Page

Fonte: Baseado em UPLA (2019).

Como em outras universidades, o arquivo concentra-se em um local físico, enquanto as bibliotecas localizam-se nos centros conforme a área de especialização. Isto justifica a maior procura pelos pesquisadores e estudantes aos recursos oferecidos pelas bibliotecas em comparação com os oferecidos pelo arquivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprendizado obtido ao realizar um intercâmbio acadêmico é imensurável. O contato com a cultura, as tradições e os trejeitos das pessoas com que se convive por um longo tempo não pode ser descrito, necessita ser vivido. As aulas permitiram o compartilhamento de experiências e de conhecimento, tanto no que tange a Arquivística e a Arquivologia quanto nos diálogos descontraídos sobre como é o Brasil e os brasileiros (assunto de grande interesse, pois alguns chilenos consideram o Brasil sua segunda pátria).

A profissão arquivista está em crescimento no Brasil, o que não ocorre no Chile, país que não oferece o curso de graduação em Arquivologia, apenas cursos de especialização ou qualificação. Com isso, abre-se nicho no mercado de trabalho a ser explorado por esse profissional. Portanto, o intercâmbio torna-se uma ferramenta de aprendizado e de fortalecimento da Arquivologia, como ciência e profissão, levando a outros países a mensagem de que o arquivista está e encontra-se presente no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO. **¿Qué es ESCALA de Estudiantes de Grado?** Disponível em: <http://grupomontevideo.org/escala/>. Acesso em: 10 maio 2018.

BELLOTTO, H. L. **Arquivologia: objetivos e objetos**. 2009. Disponível em: <https://arquivoememoria.files.wordpress.com/2009/04/arquivologiaobjetivosobjeto.pdf>. Acesso em: 24 maio 2018.

BETENCOURT, R. A revolta estudantil e a luta pela democratização do sistema educacional chileno. **Oficina do Historiador**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, jul./dez., 2016.

CORRÊA, A. Educação chilena é a melhor da América Latina com modelo oposto ao do Brasil. **Gazeta do Povo**. 2017. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/educacao-chilena-e-a-melhor-da-america-latina-com-modelo-oposto-ao-do-brasil-50tfucsyzefqd4a7x6v51lo8s>. Acesso em: 10 maio 2018.

GOBIERNO DE CHILE. **Nuestro país**. 2018. Disponível em: <https://www.gob.cl/nuestro-pais/>. Acesso em: 10 maio 2018.

LEARN CHILE. **Estudar no Chile**. 2018. Disponível em: <https://learnchile.cl/estudar-no-chile/>. Acesso em: 10 maio 2018.

LEARN CHILE. **Universidad de Playa Ancha**. 2018. Disponível em: <https://learn-chile.cl/partners/universidad-de-playa-ancha/>. Acesso em: 10 maio 2018.

MICHAELIS. **Conurbação**. 2018. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=MAaB>. Acesso em: 10 maio 2018.

ROJAS, P. A. **Archivística**. Valparaíso: Universidad de Playa Ancha, 2018. Plano de ensino - Carrera de Bibliotecología.

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL. **Chile aprova educação superior pública gratuita “pero no mucho”**. Brasil. 31 jan. 2018. Disponível em: <http://portal.andes.org.br/andes/print-ultimas-noticias.andes?id=9293>. Acesso em: 10 maio 2018.

THIS IS CHILE. **Valparaíso, 14 años como patrimonio de la Humanidad**. 2017. Disponível em: <https://www.thisischile.cl/valparaiso-14-anos-como-patrimonio-de-la-humanidad/>. Acesso em: 21 abr. 2019.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **¿Cuántos somos?** 2018. Disponível em: <http://www.upla.cl/nuestrauniversidad/cuantos-somos/>. Acesso em: 10 maio 2018.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **Bibliotecología**. 2018. Disponível em: <http://www.upla.cl/admision/carreras-profesionales/facultad-de-ciencias-sociales/bibliotecologia/>. Acesso em: 10 maio 2018.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **Archivo general**. 2018. Disponível em: <https://www.upla.cl/bibliotecas/archivo/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **Bibliotecas**. 2018. Disponível em: <https://www.upla.cl/bibliotecas/bibliotecas/>. Acesso em: 12 abr. 2019.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **20 estudiantes extranjeros cursarán primer semestre en UPLA**. 2018. Disponível em: <https://www.upla.cl/noticias/2018/03/12/20-estudiantes-extranjeros-cursaran-primer-semester-en-upla/>. Acesso em: 21 abr. 2019.

UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA. **Sistema de Bibliotecas UPLA**. 2019. Disponível em: <https://www.upla.cl/bibliotecas/bibliotecas/>. Acesso em: 21 abr. 2019.

VALPARAISO. **Valparaíso una síntesis de lo que somos**. 2018. Disponível em: http://www.municipalidaddevalparaiso.cl/valparaiso_sintesis.aspx. Acesso em: 10 maio 2018.

VILLARROEL, J. M. O. **20 estudiantes extranjeros cursarán primer semestre en UPLA**. 12 mar., 2018. Disponível em: <https://www.upla.cl/noticias/2018/03/12/20-estudiantes-extranjeros-cursaran-primer-semester-en-upla/>. Acesso em: 21 abr. 2019.

Originais recebidos em: 21/04/2019

Aceito para publicação em: 04/06/2019

Publicado em: 01/07/2019